Unidades de Saúde do Município realizam dia “D” de ações de conscientização voltada aos adolescentes

Date : 26-02-2019

Foi realizado neste sábado (23), o dia “D” das ações que fazem parte da Semana do

Adolescente - evento de conscientização voltado para adolescentes dos 11 aos 18 anos de idade, promovido pela Secretaria Municipal de Saúde do Município (SMS), nas Unidades de Saúde da Família (USF) das Zonas urbana e rural.

No decorrer do mês de Fevereiro, várias atividades foram promovidas nas unidades com o propósito de motivar os adolescentes a procurar as unidades de saúde em busca da prevenção e da informação. Neste sábado, foram abordados assuntos sobre sexualidade, métodos contraceptivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, além de diversas orientações e ações como exames, vacinas e cuidados odontológicos demonstrados através de atividades lúdicas.

Segundo a Enfermeira e coordenadora do Posto de saúde da Urbis V, Jessyca Brandão, a procura dos jovens pelas unidades geralmente ocorre em casos de suspeita de gravidez ou doenças mais graves: “por isso fomos até eles, para estabelecer um vínculo maior desses adolescentes com a unidade de saúde e que, em caso de dúvidas, nos procurem, pois temos vários profissionais para atendê-los.” Para Jessyca, a proximidade com a escola facilita muito o trabalho de prevenção: “hoje conseguimos fazer mais projetos voltados aos adolescentes devido a esse vínculo com a escola. Conseguimos realizar atividades e sempre ajudar naquilo que for possível”.

Também na Unidade de Saúde Solange Hortélio, localizada no Bairro Urbis II, aconteceram palestras com foco na adolescência. A Coordenadora e Médica da unidade, Lívia Amaral, esclarece que a partir do aumento dos casos de HIV na adolescência, apontados no último levantamento feito pelo Ministério da Saúde, ocorreu a preocupação em promover eventos como este. “As palestras são uma oportunidade de aproximar os jovens do serviço e acreditamos que nos próximos anos a adesão será ainda maior”.

A estudante Luiza Eduarda Nascimento, de 18 anos, conta que ficou sabendo do evento em uma consulta médica na unidade. “É muito importante, pois tenho vários colegas e amigos que tem dúvidas, mas tem vergonha de perguntar. Geralmente os adolescentes tem mania de consultar uns aos outros. No caso dos meus amigos, a partir de agora, irei aconselhar e preveni-los a procurar ajuda especializada”, afirma a adolescente.